

terrasdabeira

Imprimido em 07-11-2013 15:12:37

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 07-11-2013

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=842&id=42909&idSeccao=7516&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Afinal, o que pensamos do lobo?

Quando falamos de um animal furtivo, nocturno e envolto numa aura de superstição, é natural que por vezes a verdade também pareça um pouco esquivada. Assim é com o lobo, animal ainda pouco conhecido, sobretudo em áreas onde a sua presença foi muito discreta durante anos, como na Guarda e em Castelo Branco.

Ora se o Projecto LIFE Med-Wolf (1) tem como objectivo ajudar a preservar este predador, ao diminuir os conflitos entre a sua presença e as actividades humanas, era fundamental descobrir ao certo que ideia se faz do lobo nestas paragens. Para tal, procedemos a uma intensiva sondagem, inquirindo centenas de pessoas; entre o público em geral e auscultando grupos específicos, como criadores de gado, caçadores, jornalistas e agentes da autoridade com funções na conservação da Natureza.

Os resultados? Ainda não são finais, mas já nos dão algumas indicações. Vejamos: para descobrir até que ponto as pessoas conhecem os reais hábitos e características do lobo, colocámos-lhes 12 questões de resposta múltipla. A média das escolhas correctas ficou abaixo dos 50%, em todos os grupos. Os criadores e os caçadores destacaram-se um pouco no acerto.

Dados concretos como o número de lobos em Portugal e o peso de um macho adulto (20-40 kg) foram, curiosamente, alvo de exagero: as pessoas imaginam este animal como sendo mais corpulento do que é e atribuem-lhe efectivos superiores aos 300 exemplares que realmente existem. Mesmo os palpites relativos à quantidade de lobos nos concelhos dos inquiridos surgem deformados: aliás, a vasta maioria declarou não saber. Apenas em Idanha-a-Nova a maioria acertou, ao responder... "zero". E você, caro leitor, sabe quantos lobos vivem na sua terra?

Mas há boas notícias: a atitude genérica face à presença do predador não é muito negativa, mesmo entre os principais afectados, os criadores de gado. E não existe relação entre o acerto do que se julga saber sobre o lobo e o que dele se pensa – mesmo quem mais desconhece o animal não o pinta pior do que ele é...

No mais importante, a sondagem é animadora: muitos já interiorizaram que se trata de uma espécie a respeitar, protegida por lei. Mesmo assim, a visão do lobo como um animal que infunde medo ainda persiste em algumas mentalidades. Faz também parte do objectivo do Projecto atenuar estes mitos, explicando que o lobo não representa qualquer ameaça à segurança de adultos ou crianças.

Quando todos estivermos cientes de que uma saudável população lupina tem um papel importante na Natureza, mormente no controlo do número de javalis, viveremos por fim num mundo em que o abate de lobos e o uso de venenos serão coisa do passado. É que cada vez mais cidadãos reconhecem que vale a pena preservar o lobo ibérico para as gerações vindouras, para manter um ecossistema mais rico e equilibrado.

Urge agora responder aos receios justificados de quem teme os ataques do predador ao seu gado. Aumentando a sua protecção, facilitando o acesso a ferramentas mais eficazes. Para que homens e lobos possam viver lado a lado nesta nossa terra.

(1)O Projecto LIFE Med Wolf é co-financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)